ANO 29.º QUINTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1949 N.º 9667

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Franco regressou hoje

de avião a Madrid

tendo comparecido à despedida

o chefe do Estado e o chefe do Governo

e muitas entidades portuguesas e espanholas

Terminou hoje a visita que o generalissimo Franco, chefe do Estado espanhol, fez ao nosso País. Desde sábado, até hoje, em visitas e recepções, repetiram-se as oportunidades de excelentes afirmações do espírito de amizade e boa vizinhança que liga os dois povos peninsulares. E, se no seu conjunto, toda a visita foi uma ininterrupta manifestação desse sentimento de concórdia e desejo de cooperação, alguns dos actos incluídos no programa assumiram uma significação mais evidente, como o banquete no Palácio da Ajuda e o almoço em Sintra, em que se produziram declarações de alto significado diplomático; a cerimónia militar em Mafra, durante a qual Franco recebeu a carta-patente de general do Exército português; e o solenissimo acto de anteontem, na Universidade de Coimbra, em que o chefe do Estado espanhol recebeu as insígnias do doutoramento «honoris causa». Depois, no regresso a Lisboa, as visitas ao Buçaco, a Fátima e a Leiria, durante as quais Franco mostrou um cativante interesse que muito nos apraz registar. A festiva despedida que o chefe do Estado espanhol teve, esta manhã, no aeroporto foi o final destas expressivas jornadas peninsulares, de que sairá robustecido o bom entendimento entre os dois povos, que, como disse o sr. ministro da Guerra, vivem «paredes-meias, unidos na mesma fé, animados pelos mesmos ideais, presos pelos mesmos interesses».

Os preparativos para a partida

A partida do generalíssimo Franco para Madrid revestiu-se de grande aparato militar e teve um carácter afectuoso por parte das entidades oficiais portuguesas que foram apresentar-lhe cumprimentos de despedida ao aeroporto.

Desde a Alameda D. Afonso Henriques até ao aeroporto, tropas do Governo Militar de Lisboa prestaram honras ao ilustre visitante.

A's 8 e 30, já se encontravam em formatura, fazendo alas, desde o Instituto Superior Técnico até ao Largo do Areeiro, contingentes da Policia de Segurança Publica e da Legião Portuguesa, com bandeira, banda de musica e terno de corneteiros.

No Largo do Areeiro, estava o comandante das forças em parada, brigadeiro Holbeche de Freitas, comandante da Defesa Antiaérea de Lisboa, com o seu chefe do estado-maior, sr. major Oliveira Vitorino, e mais oficiais.

O contingente legionário era constituido por 460 homens, devidamente armados.

Depois, até á Rotunda do Aeroporto, formavam a Guarda Fiscal, os regimentos de Infantaria e de Artilharia 3, o batalhão de Caçadores 5 e outras unidades. Fazendo também alas, já próximo do Aeroporto, o batalhão de Marinha, com bandeira, banda de musica e ternos de tambores e corneteiros, sob o comando do sr. capitão-tenente Monteiro de Barros. Seguiam-se os corpos de alunos das Escolas Militar e Naval, com os respectivos estandartes. Os batalhões escolares do Colégio Militar e dos Pupilos do Exército de Terra e Mar, na sua máxima força, e devidamente armados, formaram em redor do vasto largo fronteiro aos edificios do Aeroporto.

Ali, alinhava uma companhia de Infantaria da Guarda Nacional Republicana, em grande uniforme, com bandeira e banda de musica.

A's 8 e 55, ouviram-se os primeiros toques de sentido.

Era o sr. brigadeiro Holbeche de Freitas que, num automóvel, seguido de outro, com o seu estado-maior, passava revista ás forças em parada.

Junto ao gradeamento da pista do Aeroporto, encontravam-se muitos membros da colónia espanhola de Lisboa e crianças das escolas da Beneficência Espanhola.

A chegada do marechal Carmona

O sr. marechal Carmona, acompanhado dos srs. capitão de mar e guerra Nuno de Brion e major Carvalho Nunes, chegou pelas 9 e 30, em frente do edificio do Aeroporto, no seu automóvel, escoltado por motociclistas da Policia de Transito.

Durante a sua passagem, as forças prestaram-lhe as devidas honras e a Guarda Nacional Republicana, formada junto do edificio, apresentou armas, ao som dos primeiros acordes do hino nacional.

A' entrada, receberam o chefe do Estado os srs. drs. Henrique Viana e João Monteiro de Mendonça, do Protocolo do Estado, que o acompanharam até ao interior do edificio, cujo «hall» se encontrava decorado com bandeiras das duas nações peninsulares.

Ali, encontravam-se todos os membros do Governo (com excepção do sr. ministro das Finanças, por se encontrar doente), altas patentes do Exército e da Armada, os ministros dos Assuntos Exteriores e da Marinha, e subsecretário da Educação Popular do Governo espanhol e outros membros da comitiva do caudilho; o tenente-general D. Juan Vigon, chefe do Alto Estado-Maior do Exército espanhol; o vice-almirante D. Salvador Moreno, comandante-chefe da esquadra espanhola, e os nove comandantes e outros oficiais dos navios espanhóis surtos no Tejo; o comandante e oficiais de várias unidades do Governo Militar de Lisboa, etc..

Pouco depois, chegou o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, acompanhado do seu famulo, padre Frederico.

Receberam o ilustre purpurado os srs. D. Martin Artajo, ministro dos Assuntos Exteriores de Espanha, o embaixador D. Nicolás Franco e o professor dr. Carneiro Pacheco, embaixadores de Espanha em Lisboa e de Portugal em Madrid e funcionários do protocolo português.

A chegada de Franco

O generalíssimo Franco, num automóvel da Presidência da Republica, acompanhado do sr. dr. Oliveira Salazar, chegou ao Aeroporto ás

(Continua na página central)

O generalissimo Franco entre o marechal Carmona e o prof. Oliveira Salazar, momentos antes de embarcar para Madrid

A inclusão da Espanha no Pacto do Atlântico não foi tratada em Washington

WASHINGTON, 27 — Em circulos bem informados do Departamento de Estado declararam hoje á Reuter que a possivel inclusão da Espanha no Pacto do Atlantico Norte não foi sequer tratada.

Esses mesmos circulos acentuaram que nenhuma outra nação europeia podia entrar no Pacto a não ser com o consentimento unanime das 12 potências signatárias do tratado. Esta cláusula acha-se expressa no artigo 10.º do tratado que declara igualmente que qualquer nação convidada a entrar para o Pacto deve estar numa posição de facilitar os principios desse Pacto e de contribuir para a segurança da área do Atlantico Norte.

No caso da Espanha, os circulos do

(Continua na página seguinte)

Bidault teria encontrado

à última hora

dificuldades para formar governo

PARIS, 27.—A poucas horas do escrutinio da investidura, que deve começar ás 16 horas na Assembleia Nacional, parece que George Bidault depara com dificuldades surgidas no ultimo momento, pelo que se refere á atribuição de certas pastas. O problema reside na questão do equilibrio entre os grupos na atribuição dos ministérios. Bidault concebeu o seu governo dando, nomeadamente, a pasta da Justiça a um socialista e a da Defesa Nacional a um radical. Os radicais entendem que desta forma desaparece o equilibrio em sua desvantagem, pois que os socialistas já têm outros ministérios importantes, entre eles o do Interior e, provávelmente, o do Trabalho. Querem, portanto, o da Justiça para o seu partido.

Se Bidault e os socialistas aceitarem esta alteração, o jogo das reacções em cadeia provocaria outra modificação na repartição das pastas. Seja como for, Bidault, que desde esta manhã prepara a sua declaração ministerial, apresentar-se-á ás 16 horas perante a Assembleia para a investidura, que é independente da constituição do governo. Estas ultimas dificuldades, se não forem liquidadas até essa altura, poderão retardar a publicação da lista dos ministros e a apresentação do governo ao presidente da Republica, apresentação esta que, conforme desejo de Bidault, se deveria fazer logo depois da votação.—(F. P.).

O chefe do Estado espanhol em continência á bandeira da guarda de honra no aeroporto

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A Espanha e o Pacto do Atlântico

(Continuação da página anterior)

Departamento de Estado dizem que o principio essencial do tratado é que «os países que tomam parte nesse tratado estão resolvidos a salvaguardar a liberdade, herança e tradição dos seus povos, fundados no principio da democracia, liberdade individual e obediência á lei».

Dizem ainda que a atitude do Departamento de Estado e em particular a do secretário de Estado, Dean Acheson, não mudou. Na sua opinião, a Espanha não é uma democracia e os Estados Unidos não tomariam a iniciativa de qualquer acção para levar a Espanha a entrar para o Pacto. Acrescentam que se qualquer outra potência signatária fizer oficialmente a sugestão, e duvidam que isso aconteça, os Estados Unidos a encarariam nesse momento.—(Reuter).

O reatamento das relações diplomáticas com a Espanha

WASHINGTON, 27 — «A Espanha ocupa uma posição estratégica importante na Europa. E' de esperar que a politica do seu Governo conduza ao reatamento dos contactos internacionais e das relações amigaveis»—declarou aos jornalistas o senador democrata Tom Connally, presidente da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros

Indicou a seguir que o problema espanhol será objecto dum grande debate na próxima sessão do Congresso. Disse, a propósito, que o Departamento de Estado não se opõe ao reatamento das relações diplomáticas com o regime espanhol, desde que este garanta a liberdade ao povo.

Tratando a seguir do problema da China, Connally afirmou que todas as tentativas para conseguir do Congresso o reconhecimento do regime comunista na China esbarrarão com grande oposição.

Por ultimo, no que respeita ao auxilio militar á Europa, o presidente da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros disse que esta questão não suscitará dificuldades de vulto no Congresso, mas, acrescentou, «não há razão para que tal auxilio seja tão consequente no ano que vem como este ano».—(F. P.).

NOVA YORK, 27.—De regresso da viagem que fez a titulo particular á Espanha, o deputado democrático por Nova York, Jules Murphy, declarou ser partidário do reatamento das relações diplomáticas com este país e da atribuição imediata ao mesmo pelos Estados Unidos dum empréstimo de 450 milhões de dólares.

Também James J. Farley, antigo ministro e ex-presidente do Partido Democrático, que regressou recentemente da Espanha, se pronuncia pelo reatamento das relações diplomáticas com o Governo de Madrid.—(F. P.).

Visita de Franco ao Vaticano ?

ROMA, 27.—Nas esferas religiosas declara-se não haver conhecimento do projecto de visita do general Franco ao Vaticano, projecto de que se fazem eco alguns jornais estrangeiros. Nota-se que não é a primeira vez que correm rumores desta indole no estrangeiro.—(France Presse).

Dr. Herlander Ribeiro

PARIS, 27 — Realizou, na sala da Place Odeon, a apresentação do seu livro «La Pensée du Travailleur», o sr. dr. Herlander Ribeiro, advogado em Lisboa e escritor, autor de «Alma Judia», com edições em três linguas. O seu trabalho, prefaciado por Henri Mayer, foi apreciado por um grande auditório, composto por operários, trabalhadores e jornalistas. O livro aparecerá em Novembro próximo.

GINGINHA SAMEIRO
A melhor bebida deste genero
Produto inconfundivel
Pedidos a PRODAL, LD.ª
Largo dos Mastros, 29, 3.º, porta A

BATERIAS PILHAS SECAS Tudor

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Devido ás grandes dificuldades que hoje é preciso vencer para a realização de qualquer negócio de teatro musicado, quer ele se destine aos teatros da capital, quer se destine á província, deve estar prejudicada, por agora, a formação de uma companhia de revistas que se destinava a uma «tournée» com a actriz Mirita Casimiro á frente do elenco.

—A direcção dos espectáculos da nova companhia de revistas do Teatro Avenida, na qual reaparece a popular vedeta Beatriz Costa, foi entregue na parte do poema ao actor Erico Braga, na parte coregráfica, a Eugénio Salvador, e na realização cénica ao cenógrafo Hernani Martins.

—A reabertura do Teatro Variedades, com a estreia da comédia *Quem manda são elas!*, está marcada para quinta-feira da próxima semana.

—Continua doente, embora o seu estado não ofereça gravidade, a ilustre actriz Palmira Bastos.

—E' provável que a companhia do Teatro do Ginásio, antes de encerrar a respectiva temporada, faça a montagem de uma nova comédia.

—No caso do actor João Perry ter de ser submetido a nova intervenção cirurgica, os seus numeros na revitsa do Maria Vitória serão interpretados pelo seu colega Igrejas Caeiro.

—O escritor portuense Manuel João, encarregado da organização da companhia que há-de representar no Sá da Bandeira, do Porto, a opereta *A rainha das cantadeiras*, só na próxima semana se desloca a Lisboa.

Maria Matos

reaparece hoje no Variedades

O Teatro Variedades reabre hoje oficialmente, a sua temporada de Inverno. Á frente de um grande elenco vem Maria Matos, que regressa ao teatro onde teve alguns dos seus velhos êxitos. E a companham-na, entre outros, Vasco Santana, António Silva e Ribeirinho. A peça escolhida foi *Quem manda são elas*, um título que dá logo uma sugestão de uma peça para Maria Matos. Trata-se de uma divertida comédia, que João Bastos arranjou com a sua experiência e o seu saber.

Teatro em Espanha

No Teatro Lope da Vega, foi estreada com grande êxito a revista *Hoje e amanhã*, com musica do maestro Torroba.

—No Teatro Español foi representada a comédia dramática *História de uma escalera*, original de António Buero Vallego. Esta comédia, Prémio Lope da Vega 1949, foi largamente aplaudida e promete grande carreira no cartaz.

—No Teatro Martin, comemorou-se, no passado dia 23, a 700.ª representação da opereta de Muñoz Román e Guerrero, *Yo soy casado, señorita*.

Chevalier virá

antes do fim do ano

A vinda de Chevalier a Portugal, desde há tempos prevista, pode agora oficialmente confirmar-se. O célebre «chansonnier»—que tantos, tantos têm tentado imitar, mas que é, verdadeiramente, só ele próprio!—virá a Lisboa, em fins do próximo mês de Novembro ou princípios de Dezembro, a uma das nossas mais importantes casas de espectáculos. O glorioso Maurice virá a Lisboa por acordo com Erico Braga, director do Consórcio Geral de Espectáculos.

A grande estreia de amanhã

No Coliseu. Sobe á cena a opereta de sumptuoso espectáculo «A Dança das Libélulas», de Franz Lehar

E', finalmente, amanhã, que se estreia, no Coliseu, a opereta de grande espectáculo *A Dança das Libélulas*, de Franz Lehar. Musica maravilhosa. Alegria. Mais de 100 figuras em cena. Os primeiros artistas. Grandes massas corais. Rica «mise-en-scene». Lisboa vai ouvir de novo opereta, num espectáculo maravilhoso, desempenhado pela grande Companhia Portuguesa de Fantasias e Operetas, num conjunto magnifico, como nunca se viu em Portugal.

Recintos de diversões

No Cristal, estreia-se hoje, a artista Fernanda Peres, uma das actuais revelações do fado.

—Depois de amanhã, pelas 21 e 30, organiza «Ecos de Portugal», mais um sarau na sue sede, Rua Luís Derouet, abrilhantado pelo quinteto Moreira Pinto e com a colaboração da jovem patinadora artística Edith Cruz, trio parodistas musicais Barry, Fernandito & Raulito, etc..

VIDA ARTISTICA

Cursos de ceramica e de iniciação artistica

Reabre no próximo dia 4 de Novembro o Estudio de Ceramica Artistica, na Rua Coelho da Rocha, 69, para a frequência dos artistas e amadores que desejam aprender a técnica e os segredos da ceramica.

Igualmente, com materiais ceramicos nacionais e estrangeiros, sob a direcção da pintora sueca Stael von Holtein e do escultor João Fragoso, funcionam, como o ano passado, os cursos preparatórios destinados ás pessoas que, apenas com gosto, procuram iniciar-se nas Artes Decorativas.

PARA ALÍVIOS RÁPIDOS
Sem drogas, nos casos de:
DISENTERIA
DIARREIA
COLITES
e outros incómodos gástricos
EXPERIMENTE
CHARDOX
Um produto puramente vegetal super-activado. Á venda em todas as farmácias em pacotes de 48 comprimidos, a Esc. 14$00

O caso dos «parafusos»

nas janelas dos electricos»

Da administração geral da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, recebemos a seguinte carta:

«Com referência á local publicada em 22 do corrente no jornal que V. tão proficientemente dirige, sob o titulo: «O debate anual sobre os parafusos nas janelas dos electricos», cumpre-nos recordar aos leitores do «Diário de Lisboa», bem como ao publico em geral, a Postura da Ex.ma Camara Municipal de Lisboa de 30 de Novembro de 1936, ainda em vigor, determinando o seguinte:

1.º—Que, durante os meses de Novembro, Dezembro, Janeiro e Fevereiro, as janelas de todos os veiculos publicos fechados, para o transporte em comum de passageiros, se conservem herméticamente encerradas;

2.º—Que, durante os referidos meses, seja absolutamente proibido fumar dentro dos mesmos veiculos, podendo, no entanto, para esse efeito, serem utilizadas as respectivas plataformas».

Conforme a Carris infórma, a obrigatoriedade de fechar as janelas dos «electricos», durante quatro meses, deriva duma postura municipal de 30 de Novembro de 1936. Simplesmente, naquela epoca, os passageiros não tinham que andar ainda «como sardinha em canastra», o que acontece hoje, resultando daí que, com as janelas permanentemente fechadas, durante os referidos meses, sufoca-se dentro dos carros, além de haver perigos constantes de se contraírem doenças contagiosas, tais como a tuberculose, o tifo, as febres malignas e as gripes (que, este ano, segundo as previsões dos médicos, serão numerosas).

Cooperativas vão construir

casas para os seus sócios no bairro de Alvalade

A Camara Municipal de Lisboa alienou, com dispensa de hasta publica, ao preço de 50$00 cada metro quadrado, 26.000 metros quadrados de terreno, situados na célula 4 do sítio de Alvalade (zona ao Sul da Avenida do Brasil) á Sociedade Cooperativa «O Lar Familiar», com destino á construção de um grupo de casas de renda limitada para os seus sócios.

Também foram concedidos: 30.100 metros quadrados de terreno no mesmo local e em idênticas condições á Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário; 20.400 metros á Cooperativa de Moradias Económicas; e 20.900 metros á Cooperativa «O Problema da Habitação».

ERRES = BREVEMENTE

Pôs o anúncio para «fazer ferro» à sua rival...

Há mulheres que, com a doença de ciumes, são capazes das maiores leviandades. Umas vezes, os seus actos provocam hilaridade, outras, porém, prestam-se a cenas como esta que ha dias se passou, que chegou ao Torel e vai ter o seu epilogo na Boa-Hora.

Apareceu há dias num dos jornais da manhã o seguinte anuncio:

«*Casamento*—Senhora com casa posta deseja conhecer cavalheiro novo para fins matrimoniais. Trata pessoalmente com o proprio, na Rua Arco Carvalhão, 40, 3.º, dt.º».

No dia seguinte apareceram no local, munidos do respectivo jornal, várias pessoas que se julgavam em condições de aceitar o convite. A desilusão dos pretendentes foi grande, de cada vez que a locatária vinha á porta e eles, timidamente, titubiavam algumas palavras receosas:

—V. Ex.ª é que deitou este anuncio no jornal?

—Qual anuncio!? — perguntou a interpelante ao primeiro pretendente que lhe apareceu.

—Se V. Ex.ª me dá licença eu leio o anuncio?

E, pausadamente, com a voz trémula leu.

—O senhor está enganado!

Enquanto isto se passava, na escada já se encontravam outros pretendentes para o mesmo fim e, durante o dia, foi uma autêntica romaria.

A visada ficou indignada, como é natural, pelo que apresentou queixa na Policia Judiciária, que não teve grande dificuldade em descobrir a autora do anuncio, que era, nem mais, nem menos, que uma sua rival, que pretendia fazer ver ao marido que ela não queria saber mais dele, pois pretendia casar-se por anuncio.

O processo, depois de concluido, foi enviado ao Tribunal da Boa Hora.

O PORTO pelo telefone

Fausto Coppi correrá domingo

PORTO, 27—A direcção do F. C. Porto está interessada na organização dum novo festival de ciclismo para apresentação do corredor italiano Fausto Coppi que deve chegar no sabado a esta cidade.

Dias Santos foi castigado

O vencedor da ultima Volta a Portugal em bicicleta, Dias Santos, teve na ultima exibição velocipedica do Lima qualquer atitude que foi julgada inconveniente pela direcção do F. C. Porto, que, na sua reunião de ontem, resolveu castigá-lo com 45 dias de suspensão.

Colhido por um automóvel

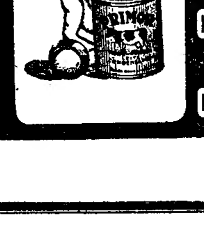
ALMADA, 27—Na Cova da Piedade, o automóvel L. G. 15-78, pertencente ao sr. Ilídio Mariz Simões, residente na Central Tejo, em Lisboa, e guiado pelo sr. Mário Nunes Cardoso, viuvo, de 43 anos, residente em Lisboa, Rua Pinto Ferreira, 17, 2.º-dt.º, atropelou Salvador dos Santos, trabalhador, solteiro, de 31 anos, residente em Cacilhas, que sofreu fractura da perna esquerda e um ferimento grave na cabeça. O sinistrado foi conduzido á clínica do sr. dr. António Resende Elvas, onde foi tratado pelo filho deste médico, sr. dr. Augusto Elvas, ficando internado. No local do acidente compareceu o sargento sr. Dias Alves, comandante do posto da G. N. R., em Almada, procedendo ao respectivo exame e ouvindo várias testemunhas.

DE LUTO

D. Clotilde Martins Palma

CALDAS DA RAINHA, 27.—Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Clotilde Martins Palma, casada com o sr. Francisco Celorico Palma, com quem residia em Mértola. Era mãe da sr.ª D. Rita Sebastiana Celorico Palma de Azevedo e Castro, casada com o sr. dr. Mário de Azevedo e Castro, e da sr.ª D. Mariana Celorico Palma Vieira Lino, casada com o sr. dr. Jovalino Vieira Lino. O funeral foi muito concorrido.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES 43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO



PRIMOR
O LEITE CONDENSADO DE CONFIANÇA

APOLO
Hoje, às 21,45
Um chapeu de palha de Italia
por
«Os companheiros do Patio das Comédias»
RIR, RIR, RIR!

Ginásio
HOJE às 21 e 45
TELEFONE 20556
A consagrada comédia de **Paul Gavault**, tradução de **Mello Barreto**
A SOPA NO MEL
com **MARIA PAULA, LUZ VELOSO** e um grandioso elenco artistico
Todos os dias às 15 e 30 e às 18 e 30 «MATINNÉES» VERMUTE, com filmes de grande exito

MARIA VITORIA
2 sessões, às 20,30 e às 22,45
A revista da alegria e das mil gargalhadas
ESQUIMÓ FRESQUINHO!
com a vedeta da popularidade **LAURA ALVES**, a azougada artista brasileira **LILY MORENO** — **Leónia Mendes, Ema de Oliveira, Carlos Leal, Santos Carvalho, Eugénio Salvador** e **Aura Ribeiro** (a alma do fado) à frente dum valioso elenco
Domingo, grandiosa «matinée»

TRINDADE
HOJE, às 21 e 45 em ponto, o maior exito teatral do momento, a peça em 3 actos
A Luz do Gás
(GAS LIGHT)
com BRUNILDE JÚDICE - JOSE GAMBOA RAUL DE CARVALHO
Direcção de **ROBLES MONTEIRO**

CORTIÇO-BAR
R. da Glória, 53 — NOVA GERENCIA
FADOS e GUITARRADAS
pelos mais categorizados artistas, acompanhados por CARVALHINHO à guitarra, e JOÃO VIEIRA à viola
CEIAS ATÉ DE MADRUGADA

ATENÇÃO
O acreditado **Restaurante Patricio**, da Feira Popular, informa os seus clientes e todas as pessoas que apreciem comida regional, que é já no próximo sabado, dia 29, que abre ao publico o seu Restaurante, instalado nas antigas dependências da **«Ti Jaquina»**, que durante mais de meio século deliciou milhões de apreciadores da boa cozinha. Como prato especial apresenta todos os dias os já afamados frangos no espeto. Aberto até de madrugada. Bons ares, boa comida e os melhores vinhos.

PALM BEACH CLUB
AS NOITES MAIS AGRADÁVEIS
CASCAIS — TELEF. 186

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

CRISTAL
O DANCING DA MODA
HOJE, NOITE DE FESTA
com a sensacional colaboração de **25** notáveis artistas de variedades
Devido ao seu êxito total continua hoje a grande
SEMANA ANDALUZA
num inolvidável ambiente de festa, de colorido e de alegria castiça
com o Grande êxito do Ballet **ROSAS DE ESPAÑA**
O mais interessante e formoso conjunto coregráfico até hoje visto em Lisboa
JOSEFINA MARIA — JUAN LEGIDO e MANOLO NAVARRO
nos seus encantadores e alegres quadros flamencos castiços
A insinuante vedeta de baile **ESTER DE MURILLO**
As bailarinas **DORITA de TRIANA — ISABELITA GUERRA**
ORQUESTRA **TAVARES BELO** | ORQUESTRA **TONY AMARAL and his Boys** e o seu famoso animador **MAX**
HOJE, ESTREIA DE **FERNANDA PERES**, a maior revelação actual do Fado, com o 1.º guitarrista português **JAIME SANTOS** e de **Pais da Silva**, todos artistas da EMISSORA NACIONAL

ARCADIA
DANCING DE LUXO
Apresenta todas as noites o melhor programa de variedades de Lisboa com as notáveis atracções internacionais
RIBER & DANTZER
BALLET SACHA GOUDINE
OLYMPIA Y RAGA
GRANDIOSO EXITO DA NOVA DANÇA
LA RASPA
notável realização de **SACHA GOUDINE**
e todo o brilhante elenco deste dancing — Musica constante pelas orquestras
RIO CLUB E ARCADIA
Amanhã estreia da jóvem artista **LOLITA VALLADARES**

ADEGA MESQUITA
R. Diário de Notícias, 107-109
Telefone 28307

Marcia Concessa

Manuel Calixto

Continuam a constituir enorme exito os FADOS e GUITARRADAS nesta típica e mais antiga Adega, sob a direcção da distinta cantadeira **Marcia Condessa**. Hoje, verifica-se a reaparição do sentimental fadista **Manuel Calixto**. Os acompanhamentos são feitos pelos guitarristas privativos desta Adega, ILIDIO dos SANTOS e MANUEL COVINHAS. Cozinha à Transmontana. **Aberto até de madrugada.**

São Luiz
2.ª semana de êxito
QUANDO DANÇO CONTIGO
(Em tecnicolor)
com **Fred Astaire** e **Judy Garland**
T. 27172 — A's 21 e 30
«Matinées» diárias

Politeama
TELEFONE 26305 — HOJE ÀS 21.30
Estreia sensacional
Em tecnicolor
Joana d'Arc
genial criação de Ingrid Bergman

CAPITOLIO
Um êxito total!
Abbott e Costello cheios de azar
A's 21 e 30
Telef. 27493
Rir como nunca!

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Aventuras de D. Juan
Quer entrar para o cinema?

REX
Telef. 25965
A's 21 e 15
O grande amor
Quem sai aos seus...

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
As aventuras de D. Juan
Hollywood em revista

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21
VINGANÇA DE MULHER
Ciclone feminino

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
O fosso das viboras
Poderosa e dramatica super-produção com a genial artista Olivia de Havilland
«Matinées» diarias

EDEN
Telef. - 20768
A'S 21.30
O VALENTÃO DAS DÚZIAS
Um prodigio de gargalhadas em tecnicolor
com Bob Hope e Jane Russel
Matinées diárias

CONDES
AS 21 30
Telef. 22523
13.ª semana do êxito naciona
Sol e Toiros
com o «espada» português **Manuel dos Santos, Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália** e **Fernanda Baptista**

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
7.ª semana do êxito
RIBATEJO
com Eunice, Virgilio, Vasco, Herminia, Gamboa e Alves da Costa
«MATINEES» DIÁRIAS

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
As duas idades do amor
com Spencer Tracy

Faltam só 3 dias

para a grande e sensacional reaparição do grande toureiro e verdadeiro idolo português
MANUEL DOS SANTOS
em mano-a-mano com
PAQUITO MUÑOZ
e com os dois maiores rejoneadores da Peninsula
JOÃO NUNCIO
PEPE ANASTASIO
na PRAÇA DE ALGES
Domingo, 30, às 15 horas
com toiros de José Infante da Camara e D. Duarte Atalaia (antes José Infante da Camara)

ATENÇÃO — Os srs. marcadores devem levantar hoje as suas marcações até ás 18 horas, na bilheteira dos Restauradores, por cima do Avenida Café.

LUSO

Tony de Matos

PALACIO S. ROQUE
— Telef. 32889 —
Animador Filipe Pinto
NOITE DA MODA
CANÇÕES, por Tony de Matos. FADOS, por Celeste Rodrigues, Isabel Silva, Gabino Ferreira, Cidalisa do Carmo, a pequenita Fernanda Idália, e o «ás» do riso António dos Santos. Acompanhamentos, por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

Sala JULIA MENDES

Julieta Brigue

PARQUE MAYER
Animador: *Modesto Maia*
HOJE, NOITE DA MODA, com CARLOS RAMOS, JULIETA BRIGUE, e em complemento do programa XAVIER PINTO, Natalina Bizarro, Joaquim Silveirinha, Fernanda Santos, Raul Nery e Castro Mota. ENTRADA 5$00. Domingo «Matinée».

SOLAR DO MARCENEIRO
Ao fundo da Calçada de Carriche
(Aberto até de madrugada)

Berta Cardoso

Perfeita evocação dos antigos Retiros de fado. Sob a regência da distinta artista BERTA CARDOSO, cantam hoje: Maria do Carmo Torres, Mário Paninho, Julio Vieitas e Orlando Silva.
Servem-se deliciosos jantares e ceias de tipo regional.

ODEON BAR
ABERTURA A'S 11 HORAS
ENCERRAMENTO A'S 2 HORAS
ESMERADO SERVIÇO DE BAR
DELICIOSOS APERITIVOS — CERVEJA A COPO
CERVEJA AMERICANA — O MELHOR VERMOUTH
BIFES À ODEON
SELECÇÃO RIGOROSA
-RUA DOS CONDES, 2-

OLIMPIA CLUB
O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
Telef. 20919
O MAIOR E O MAIS COLOSSAL PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA, COM AS INSINUANTES E FORMOSAS BAILARINAS
AMPARITO MARTISAN — MARIA CASTILLA
SILVYA MONTE — CONCHITA GONZALEZ — CARMEN UBILLA — VIRGINIA BANDERA
e a ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista HERLANDER

Para um bom retrato
é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

PARQUE BEIRAMAR — ALGÉS — Telef. 253
Rendez-vous
Apresenta HOJE
NOITE BRASILEIRA
com **LILY MORENO** (100 % Sambista)

Sessões de propaganda eleitoral promovidas pela União Nacional

Promovidas pela União Nacional, realizam-se, amanhã, as primeiras sessões de propaganda, com vista ás próximas eleições de deputados que, conforme noticiámos, se efectuam no dia 13 do próximo mês.

As sessões de amanhã, realizam-se em Coimbra e em Setubal e são presididas, respectivamente, pelos srs. dr. Albino dos Reis e ministro das Colónias.

Usarão da palavra, na sessão de Coimbra, os srs. drs. José dos Santos Bessa, Vasco de Campos, Manuel Lopes de Almeida e o major Botelho Monis.

São oradores na sessão de Setubal os srs. drs. José de Melo e Castro, João do Amaral, Miguel Bastos e dr. Manuel Murias.

Depois de ámanhã haverá sessões em Lisboa, Porto e Vila Real

No sábado, realizar-se-ão sessões em Lisboa, na Liga Nacional 28 de Maio; no Porto e em Vila Real, presididas respectivamente, pelos srs. subsecretário de Estado da Educação Nacional, ministro do Interior e ministro das Comunicações.

Na sessão de Lisboa usarão da palavra os srs. drs. João Assis Pereira de Melo, Francisco Medeiros Galvão, Tomás Morgado e Ulisses Cortês.

Serão oradores na sessão do Porto, os srs. drs. Vasco Mourão, Artur Marques de Carvalho, João Cerveira Pinto e ministro do Interior.

Na sessão de Vila Real falarão os srs. drs. José David Simões, Avelino de Sousa Campos, João Ameal, Manuel Vaz e Carlos Alberto Lopes Moreira.

As sessões de domingo

No domingo, haverá sessões em Santarém e em Guimarães, presididas respectivamente, pelos srs. ministro da Educação Nacional e subsecretário de Estado do Comércio e da Industria.

Em Santarém, falarão os srs. drs. Proença Duarte, Carlos Borges e Ramiro Ribeiro Seixas, major Mendes do Amaral e eng.º Calheiros Lopes.

Em Guimarães, usarão da palavra os srs. drs Alberto Cruz, Braga da Cruz, Matos Chaves e Antão Santos da Cunha.

A sessão de Castelo Branco

Na segunda-feira, a sessão de propaganda eleitoral efectua-se em Castelo Branco. Preside o sr. ministro das Obras Publicas e usarão da palavra o srs. drs. António Pinto Meireles Barriga, e Luís Filipe Morais Alçada, monsenhor António dos Santos Carreto e Francisco do Melo Machado. Também no mesmo dia o sr. eng.º Araujo Correia realizará uma conferência naquela cidade.

A atribuição do Prémio Nobel ao prof. Egas Monis

ESTOCOLMO, 27. (Pelo telefone)—Jornalistas bem informados, dão como certa a atribuião do Premio Nobel de Medicina Filosofia ao professor português Egas Monis, fazendo-se a proclamação oficial esta noite. Também se confirma que o prémio será compartilhado pelo professor Wilhelm Rudolph Hess, director do Instituto de Fisiologia de Zurich. O premio deve elevar-se, este ano, a cerca de 800 contos em moeda portuguesa, cabendo assim a cada um, metade desta quantia. A entrega oficial realizar-se-á no decorrer duma sessão solene marcada para 10 de Dezembro, no Municipio de Estocolmo. Será o rei Gustavo, se o seu estado de saude o permitir, quem fará a entrega do premio Nobel aos dois laureados.—(Lusitania).

ROSICLER

R. Assunção, 71
(Junto à R. Augusta)

FATOS E SOBRETUDOS PARA MENINOS

O chefe do Estado espanhol subindo para o avião em que regressou a Madrid

No sábado e no domingo uma grande parada de artistas teatrais na Feira Popular

Quis o sr. dr. Mário Madeira, ilustre chefe do distrito, que as duas noites finais da Feira Popular, sábado e domingo próximos, constituissem o mais grato motivo para a população da capital desejar, até, que ela não terminasse, tal fosse o poder jovial dessas horas de folgança e de agrado publico.

A Feira, nessas noites excepcionais, terá os mais populares e queridos artistas da cena, do microfone e do Cine, de cuja fantasia brotarão os mais surpreendentes *gags*, as espontaneidades mais alegres, os gestos e os ditos mais bizarros, no contacto com a multidão—nas ruas, ao balcão dos *stands*, na parada de teatros e diversões, por meio de narração de anedotas, da tecedura de intrigas pessoais, tudo envolto no esfuziar da maior alegria, do mais vivo frenesim, do mais desenvolto e comunicativo dinamismo.

A todo este representar duma peça tão original como imprevista de beleza e alacridade servirá de quadro condigno o estendal da iluminação fulgurantissima—o da *feèrie* da Feira, que, nessas noites, será tão redobrada de magia que se tornará inesquecível para todos quantos a fruam em puro embevecimento de jubilo.

Convite aos Artistas de Teatro

A fim de serem esclarecidos no tocante á sua comparticipação nos festivais da Feira Popular, promovidos a favor dos fundos de assistência dos artistas e jornalistas, são os seus sócios convidados a comparecer, desde já, na respectiva sede, onde lhes serão prestadas as indispensáveis indicações. Não se pode deixar de esperar que, assim, acorram a colaborar nessa generosa e louvável iniciativa do sr. governador civil de Lisboa.

Eng.º Rodrigues dos Santos

Os oficiais engenheiros maquinistas da Armada reunem-se no sábado, ás 13 horas, no Chave de Ouro, em almoço de confraternização e homenagem ao capitão-tenente engenheiro maquinista sr. José Rodrigues dos Santos, professor da Escola Naval e da Escola Náutica e Superintendente Técnico da Sociedade Geral (secção marítima da C. U. F.), armadora do navio a motor «Alexandre Silva», em cujo salvamento aquele ilustre engenheiro desenvolveu acção brilhantissima coroada de pleno êxito.

Tapetes e Carpetes de Beiriz

QUINTÃO casa especializada lembra aos compradores de tapetes que os que se pisam no Teatro de S. Carlos, Nacional D. Maria, Cinema S. Luis e Tivoli, são desta afamada marca. Pisados por milhares de pessoas mantêm sempre o mesmo aspecto.

QUINTÃO — 30, Rua Ivens

Empreguem bem o vosso tempo

E também o vosso dinheiro, comprando objectos de valor positivo na GRANDE OURIVESARIA DA MODA. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

A VISITA DO CHEFE DO ESTADO ESPANHOL

Franco declarou ao cheg

«que fora recebido com todo o c

país magnifico, um

que se m

organizado, digno

(Continuação da 1.ª pag.)

9 e 43, escoltado por um regimento de cavalaria motorizada da Guarda Nacional Republicana.

A cavalo, ao lado do automóvel, o sr. coronel Buceta Martins, comandante do Regimento de Cavalaria da G. N. R..

A guarda-de-honra apresentou armas e a banda tocou o hino nacional espanhol.

O caudilho perfilou-se então, em frente da bandeira portuguesa e, depois, acompanhado do sr. presidente do Conselho, dirigiu-se para a escadaria do edifício do Aeroporto, onde foi recebido primeiramente pelo sr. dr. Henrique Viana e, depois, pelos srs. ministros dos Assuntos Exteriores e da Marinha de Espanha, embaixadores português em Madrid e espanhol em Lisboa, e membros da sua comitiva.

O carro do generalíssimo era precedido de um outro, em que viajava o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, e seguido de mais dois, que conduziam os srs. coronel Mário Cunha e tenente-coronel Monteiro Libório, respectivamente, comandantes geral das Polícias de Segurança Publica e da de Lisboa.

Ao cimo das escadarias do edifício, encontravam-se os srs. presidente da Republica e membros do Governo, que saudaram o generalíssimo Franco.

Seguiu-se o desfile do regimento a cavalo da Guarda Nacional Republicana, que havia estado postado na rotunda, onde prestara continência ao caudilho, perante os dois chefes das nações peninsulares.

A chegada do ministro espanhol da Aviação

A's 8 e 40, chegara o ministro espanhol da Aviação, general Gallarza, num avião quadrimotor BC 4 da Ibéria:—o 101. Acompanhavam o ministro espanhol o tenente-coronel Coig e o director da Ibéria, Rubiu. e pilotavam o aparelho os comandantes Ansaldo e Martinez. No Aeroporto eram aguardados pelo embaixador de Espanha, sr. D. Nicolás Franco, adido aeronáutico, comandante Frutos; secretário da embaixada, D. José Florez-Estrada; brigadeiro Villardebó, comandante de Aviação; coronel Frederico Costa, major Peral Fernandes, e tenente-coronel Carlos Beja, director do Aeroporto, major Sérgio da Silva, subdirector, e o director da Alfandega do Aeroporto, dr. Amaro Martins.

Com o sr. embaixador de Espanha e com os referidos oficiais portugueses, esteve o ministro espanhol da Aviação, que tomou café no «bar» do Aeroporto e conversou durante alguns momentos, informando que, desde Madrid a Lisboa, não encontrara uma unica nuvem, sendo perfeita a visibilidade e magníficas as condições meteorológicas.

No edificio do Aeroporto

Do «hall» do Aeroporto, os dois chefes do Estado e as suas comitivas passaram á sala da Alfandega, ornamentada com bandeiras nacionais, de Portugal e de Espanha e da cidade de Lisboa, onde se encontravam, á direita, em fila, todos os funcionários da embaixada de Espanha, e em frente, a um lado, os comandantes e oficiais dos navios de guerra espanhóis, e, a outro, o sr. dr. Leão de Sousa-Gracie, embaixador do Brasil em Lisboa, assim como as seguintes entidades portuguesas: almirantes Sousa Ventura, Oliveira Pinto, Cunha Gomes, Teixeira Dinis e Vieira da Fonseca, e comodoros Lopes Alves, respectivamente major-general da Armada, chefe do Estado-Maior Naval, inspector da Marinha, superintendente dos Serviços da Armada, director geral de Marinha e comandante da Força Naval da Metrópole, todos com chapéus armados, faixas, espadas e condecorações; generais Passos e Sousa, major-general do Exército, Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior; Peixoto e Cunha, administrador geral; Afonso Botelho e Afonso May, comandantes da G. N. R. e da Guarda Fiscal; Luís Lelo, Craveiro Lopes, Carvalho Viegas, Alvaro Passos e D. Fernando Pereira Coutinho, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa; brigadeiros Abranches Pinto, Mesquita, Serrano, Lamas, Nascimento, Pais Ramos, Duarte Silva, Faro Viana e Almeida Topinho; coronéis Frederico Vilar, Ivens Ferraz, Alpoim e Sousa, comandantes de unidades do Governo Militar de Lisboa; major Sacramento Monteiro, chefe de gabinete do sr ministro da Guerra; coronéis Botelho Monis e Luís da Camara Pina, adidos militares em Madrid e em Londres; capitães Agostinho Lourenço e José Catela, director e subdirector da Polícia Internacional e Defesa do Estado; António Ferro, secretário nacional da Informação, e António Eça de Queirós, subdirector; dr. Camara Pestana, director-geral das Alfandegas; dr. Luís Norton de Matos, conselheiro da embaixada de Portugal em Madrid; tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa; dr. Mário de Gusmão Madeira, chefe do distrito, etc..

A caminho da pista

Passando entre alas pela sala de Alfandega, o sr. marechal Carmona, de capa cinzenta sobre a farda azul escura e vermelha, dando a direita a Franco, que vestia a farda simples de generalíssimo, foi até á pista, sobre uma passa-

deira branca, tendo aos lados tiras vermelhas e amarelas, tudo em flores naturais, entre alas da Mocidade Portuguesa, com as suas bandeiras.

Dois discursos ao microfone

Carlos Ribeiro, chefe dos Serviços Externos da Emissora Nacional, aproximou, então o microfone do chefe do Estado espanhol, que, além do sr. marechal Carmona, tinha junto de si os seus ministros Martin Artajo e almirante Regalado e os srs. professor Oliveira Salazar, presidente do Conselho; D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa; e embaixadores professor Carneiro Pacheco e D. Nicolás Franco.

O generalíssimo pronunciou, visivelmente comovido, as seguintes palavras:

«No momento da partida, vivamente emocionado, recordo o carinho e as atenções que recebi neste belo país. Será uma viagem inesquecivel. A todos muito obrigado. Viva Portugal!».

Por sua vez, o sr. marechal Carmona disse:

«Desejando que o Caudilho chegue ao seu país, satisfeito com a recepção que teve em Portugal, limito-me a dizer: Viva Franco! Arriba Espanha!».

A partida do avião

Ao despedir-se dos srs. marechal Carmona, professores Oliveira Salazar e D. Manuel Gonçalves Cerejeira, e das outras entidades, superiores, Franco estava comovido até ás lágrimas.

Já avançara para dentro do avião o general Martin Alonso, da sua Casa Militar.

Quando, ás 10 e 5, o generalíssimo subiu a escada ligada ao aparelho, revestida das cores espanholas, e surgiu á portinhola, a multidão que se comprimia no lado Sul da entrada da pista, saudou-o com palmas, repetindo várias vezes:

—Franco! Franco! Franco!

Nessa altura uma audaciosa caçadora de autógrafos subiu ágilmente a escada e aproximou-se do generalíssimo que já então não teve tempo de satisfazer-lhe o seu desejo.

Entraram também no avião os ministros Gallarza, Artajo e Regalado, o subsecretário D. Luís Ortiz; os embaixadores Carneiro Pacheco e D. Nicolás Franco, os generais Vigon e Franco Salgado, os marqueses de Villatorcas e de Huétor de Santillán e o barão de las Torres.

Franco faz a continência—e ouvem-se mais palmas e gritos.

A's 10 e 10 fecha-se a porta do aparelho.

A's 10 e 15, enquanto um avião da «Pan American Airways» descola, são tirados os calços que travam as rodas da aeronave espanhola, que logo se põe em marcha, enquanto a multidão agita lenços brancos e se sucedem os «vivas».

O avião vai até ao fim da pista—e a banda da Guarda Nacional Republicana executa os hinos dos dois países.

A's 10 e 20, o aparelho descola, sendo escoltado por «caças» da nossa Aviação Militar até á fronteira.

Depois da despedida de Franco, são dados novos toques de «sentido», seguidos dos de continência. O sr. presidente da Republica despede-se dos srs. cardeal-patriarca, presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros, e, descendo as escadas, toma lugar no seu automóvel, que o conduz á sua residência no Lumiar.

O publico, que se encontra nas imediações do edificio do Aeroporto, tributa ao chefe do Estado uma salva de palmas.

Depois abandonam sucessivamente o Aeroporto os srs. cardeal-patriarca e o presidente do Conselho, que são também saudados com palmas.

Começam em seguida a retirar-se os membros do Governo, as altas patentes do Exército e da Armada e muitas outras individualidades dos dois países.

A chegada a Madrid

MADRID, 27—Para receber o generalíssimo Franco, encontrava-se o aeródromo de Barajas rodeado de bandeiras e flamulas militares. Enorme multidão compria-se nos arredòres. Os membros do Governo e do Conselho da Regência, assim como o presidente das Côrtes e as mais altas individualidades istelectuais e políticas, encontravam-se, antes do meio-dia, no campo.

Poucos minutos depois começaram a divisar-se as esquadrilhas de aviões de escolta.

A's 12 e horas e 8 minutos aterrou o avião especial em que o ministro da Aviação, general Gallarda, fora a Lisboa com o fim de trazer para Madrid o coudilho e parte da sua comitiva.

Eram 12 e 8 (T. M. G.) quando o avião especial aterrou escoltado por uma esquadrilha militar. Dois minutos depois o chefe do Estado espanhol descia do aparelho. Uma companh

jar a Madrid

arinho em Portugal

país de pé,

ostrou ao Mundo

e extraordinário»

da aviação prestou-lhe honras enquanto uma banda tocava o hino nacional e os presentes vitoriavam o generalissimo gritando «Franco! Franco! Franco!». Entretanto, desciam do aparelho o ministro da Aeronautica, Gonzalez Gallardo, o ministro dos Estrangeiros, Artajo, o ministro da Marinha, Regalado, os embaixadores Carneiro Pacheco e Nicolau Franco, etc. Os canhões dispararam as salvas da ordenança e Franco, depois de cumprimentar os presentes, no meio do maior entusiasmo da multidão, dirigiu-se aos microfones da Rádio Nacional, pronunciando as seguintes palavras:

«Espanhois! Trago-vos um abraço da nação irmã, de Portugal, que nos recebeu com todo o carinho, e com toda a emoção e ainda com todo o coração que tem esse nosso irmão ibérico. Um país magnifico, um país de pé, um país que fez a sua revolução nacional e se mostrou ao Mundo como país organizado, digno e extraordinário. Todo o nosso carinho e gratidão vão para o povo que desta forma nos acolheu. Arrriba Espanha e Viva Portugal!».

Formou-se depois um cortejo até á Praça da Independência, apinhada de publico, que ovacionou entusiásticamente o Caudilho, que ali era aguardado pelo alcaide e todo o «Ayuntamiento».

Seguiu depois o cortejo pela «calle» de Alcalá, embandeirada, e pela Gran Via, com colgaduras nas janelas. As ovações aumentavam sempre e numerosa multidão seguiu o caudilho até ao Palácio do Oriente, numa enorme e indescritivel ovação patriótica que se prolongou durante largo tempo.

A multidão, apinhada e subida ás árvores e ás estátuas da Praça do Oriente, agitava tiras de pano com vários dísticos, entre eles um que dizia: «Não nos importa nem a libra nem os dólares, temos um Franco que não se acaba».

Como os manifestantes não se decidissem a abandonar a Praça do Oriente, o Caudilho teve de assomar á varanda principal, e pronunciou as seguintes palavras:

«Espanhois! Obrigado pelo entusiasmo deste acolhimento que vem reforçar o dos nossos irmãos portugueses nesta viagem gloriosa e triunfal em que sentimos o seu coração palpitar unísono com o nosso, em que vimos, (aqui uma ovação delirante obrigou o caudilho a parar alguns momentos), em que vimos um povo como o nosso e uma ordem construtiva, e em que sentimos o calor dos portugueses de todas as categorias sociais. Gritem comigo: Arriba Espnha! Viva Portugal!».—(F. P. e Efe).

A esquadra espanhola largou hoje

Largaram hoje do Tejo os três cruzadores e os seis contratorpedeiros espanhois que se tinham deslocado ao nosso porto por motivo da visita do generalissimo Franco.

Pelas 14 horas, depois do almirante Salvador Moreno, comandante-chefe da esquadra, ter entrado a bordo do cruzador «Miguel Cervantes», os navios começaram a afastar-se da muralha e tomaram o rumo da barra.

Momentos antes da largada da esquadra, chegou a bordo do «Miguel Cervantes» o ajudante de campo do sr. ministro da Marinha, sr. 1.º tenente Guilherme Tomás, que entregou ao sr. almirante Moreno, em nome do sr. comandante Américo Tomás, uma salva de prata lavrada, com motivos manuelinos e de grandes dimensões, oferta da Marinha portuguesa á Marinha espanhola, como recordação desta visita.

Quase ao mesmo tempo, chegou tambem a bordo o chefe de Estado Maior da nossa esquadra, sr. comandante Rogério de Castro e Silva, que foi apresentar cumprimentos em nome do sr. comodoro Lopes Alves.

A convite do almirante Moreno, almoçaram a bordo do «Miguel Cervantes» e seguiram neste navio até á baía de Cascais, onde desembarcaram, o 1.º tenente Guilherme Tomás, ajudante do sr. ministro da Marinha, o oficial português ás ordens daquele almirante sr. capitão de fragata Sarmento Rodrigues; o adido naval espanhol em Lisboa, barão de Finestrat, e o director da «Revista de Marinha», nosso camarada Mauricio de Oliveira.

O regresso das esposas do chefe do Estado e dos ministros espanhois

A's 20 e 20, sairá, de Entre-Campos, um comboio especial que conduzirá a Madrid a sr.ª D. Carmen Polo de Franco, esposa do chefe do Estado espanhol, e as esposas dos ministros Artajo e almirante Regalado, do marquês de Huétor de Santillán e do barão de las Torres.

O chefe do Governo trocando impressões com os jornalistas espanhois

O dr. Oliveira Salazar

recebeu os jornalistas espanhois

MADRID, 27— O chefe do Governo português, dr. Oliveira Salazar, recebeu esta manhã, no seu gabinete do Palácio da Assembleia Nacional, os jornalistas espanhois, entre os quais o director da agencia Efe, para conhecer as suas impressões acerca da visita do chefe de Estado espanhol a Portugal. Todos os representantes da Imprensa espanhola foram unanimes em reconhecer que a recepção feita ao generalissimo Franco foi inexcedivel por parte do chefe do Estado português, do Governo e da população, que espontaneamente se associou ás grandiosas manifestações de carinho e entusiasmo, desde a chegada ao Terreiro do Paço até á partida do aeródromo da Portela. Os directores dos jornais madrilenos e os seus enviados especiais e representantes em Lisboa citaram ainda as manifestações durante a tourada de gala á antiga portuguesa e o concerto em S Carlos, o alto significado da cerimónia do doutoramento do generalissimo Franco na douta Universidade de Coimbra, e, ontem, o almoço no cenário do Castelo de Leiria, com a graciosa saudação das provincias portuguesas.

O sr. dr. Oliveira Salazar, visivelmente satisfeito com as declarações dos jornalistas espanhois, explicou que a ideia de levar o generalissimo ao castelo de Leiria obedeceu ao desejo de lhe permitir admirar aquela mesma paisagem que dali olhou tantas vezes a Rainha Santa Isabel, que era uma princesa espanhola.

Como um jornalista espanhol perguntasse se podiam fazer algumas perguntas, o sr. dr. Oliveira Salazar não se recusou.

E depois estabeleceu diálogo com os jornalistas, que lhe perguntaram se tinha estado em Madrid e quais as suas impressões, respondendo o dr. Oliveira Salazar que esteve efectivamente em Madrid, mas antes de ser chefe do Governo e que a unica viagem que nesta qualidade fez a Espanha foi a Sevilha. Falou com entusiasmo de Madrid, e disse ter estado tambem em Avila, e em Toledo, onde admirou o famoso «Enterro do Conde de Orgaz», do Greco.

Como um jornalista dissesse que o haviam informado de que o dr. Oliveira Salazar pensava escrever um estudo acerca dos quadros de Velazquez, o sr. presidente do Conselho sorriu e respondeu:

—A unica verdade dessa informação é que os contemplei durante muitas horas, e sem me cansar.

A entrevista, a que assistiram o sr. António Ferro e o director dos Serviços de Imprensa do S. N. I., sr Tavares de Almeida, prolongou-se num ambiente de cordialidade durante mais de meia hora, despedindo-se depois o sr. presidente do Conselho dos jornalistas espanhois, que antes lhe haviam sido apresentados pelos srs. Eugénio Montes, director do Instituto Espanhol de Lisboa, e Martinez Bedoya, adido de Imprensa na embaixada de Lisboa.—(Efe).

A recepção aos jornalistas no Palácio de Queluz

No Palácio Nacional de Queluz, o chefe de Estado espanhol recebeu ontem os jornalistas portugueses e os correspondentes da Imprensa e agências estrangeiras. A recepção efectuou-se na formosa Sala dos Espelhos ou Sala do Trono.

Como é natural—a solenidade foi reduzida ao minimo, e o acto decorreu com expressiva cordialidade, e uma ponta de emoção por parte do generalissimo Franco, cujas palavras improvisadas não tiveram uma pausa, um atropelo, uma hesitação.

Sentia-se feliz por ter vindo a Portugal. Agradecia aos jornalistas e a toda a Imprensa, não apenas a portuguesa, a lealdade e as atenções dispensadas. Também ele foi um pouco jornalista, escrevendo artigos e chegando a ser director de uma revista. Passou em memória, as jornadas da sua estadia em Portugal. Para cada acontecimento teve a frase justa, um lapidar concerto. Evocou figuras históricas, compôs imagens, evocou quadros de beleza de quanto vira. Lisboa, Coimbra, Leiria, a Batalha.

Com os jornalistas em «cercle» cerrado, sob a fulguração dos projectores, á paisana, quase desacompanhado de séquito, o generalissimo Franco deu a impressão de se encontrar em familia, mais «charlando» comovido, do que discursando formalizado. O acto decorreu mesmo num angulo da grande sala, longe do cadeirão de brocado vermelho, que simboliza hoje o trono de D. Maria I.

—Obrigado por terem vindo. Esplêndida jornada. Não posso esquecer tanto carinho Levo saudades!

Foi esta, afinal, a síntese das palavras do chefe do Estado de Espanha, as ultimas palavras formais que o generalissimo Franco pronunciou em Portugal, pois no banquete da embaixada não houve discursos.

A comemoração

do centenário de Goethe

na Academia das Ciências

A sessão desta tarde na Academia das Ciências, presidida pelo sr. dr. António Baião, foi consagrada, pela classe de Letras, á comemoração do centenário de Goethe. Antes da ordem do dia, o sr. Joaquim Leitão propôs um voto de congratulação pela noticia de que o Prémio Nobel vai ser atribuido ao insigne professor dr. Egas Moniz, que será assim, o primeiro português cujo nome é inscrito entre os contemplados com aquela alta recompensa.

Depois de o voto ter sido aprovado por unanimidade, o sr. dr. António Baião referiu-se á grande figura de Goethe, convidando então o sr. Joaquim Leitão a ler a comunicação do notável escritor brasileiro, Osvaldo Orico, académico das Academias do Rio de Janeiro e de Lisboa, sobre «Fausto e Don Juan». Documento de um alto valor literário, a sua leitura, atentamente escutada pela Academia, está a decorrer á hora a que escrevemos.

A conferência do dr. Augusto de Castro, ámanhã á noite

E' ámanhã, 28 do corrente, ás 21 e 30 horas, que o insigne académico e ilustre director do «Diário de Noticias» realiza na Academia das Ciências de Lisboa a sua anunciada conferência sobre «A crise internacional e a politica externa portuguesa». Poucas vezes se sente tamanho interesse por uma conferência publica como no caso desta, o que se explica pelo grande nome de Augusto de Castro.

TEATRO DE S. CARLOS

Mais uma vez o elemento oficial e o publico tiveram ocasião de apreciar os belos tapetes e passadeiras de Beiriz, no Teatro de S. Carlos. Apesar de já usados, mantêm sempre o aspecto de novos.

Um bom anel
procure o modelo que mais gosta na
Ourivesaria Lisboa
22, R. da Betesga, 24 (ao Rossio)
Telef. 32743

RADIOS
Para seu interêsse, ao comprar o seu receptor, consulte os preços na Rua D. Pedro V, 9-11. ALVES DE CARVALHO.
Agente oficial da PHILIPS
Vendas a prestações

Tudo indica

que os Estados Unidos vão decretar a subida do preço oficial do ouro

LONDRES, 27—Segundo uma fonte americana bem informada, a subida do preço oficial do ouro em dólares não passaria duma questão de tempo, subida que seria muito maior do que se previa até agora: 50 dólares por onça de ouro fino contra os 35 actuais.

Em Londres não se possui nenhuma indicação concreta a este respeito, mas no entanto pensa-se há muito que a elevação do preço oficial do ouro seria a contrapartida da desvalorização da libre esterlina, pelo que teria sido decidida durante as conversações tripartidas anglo-americano-canadianas de Washington. Calcula-se que o valor em dólares da producão aurífera corrente no Império britanico se encontrará aumentada de duzentos e cinquenta milhões de dólares anuais se o preço oficial passar para 50 dólares por onça. Se é verdade que as quantidades de ouro arrecadadas em França, como se pensa em certas esferas especializadas francesas, se elevam a oito ou nove biliões de dólares ao preço actual de 35 dólares por onça, é fácil de ver as vantagens que a França poderia colher duma tal subida.

Consta que as autoridades de Washington chegariam a esta decisão por duas razões: 1.ª—O dólar está supervalorizado em relação ao preço actual do ouro (que não variou desde 1934); 2.ª—O ajustamento de moedas europeias em relação ao dólar não bastará á Europa para conseguir dólares suficientes quando acabar o plano Marshall.—(F. P.).

Os fundos do Estado

continuam a descer na Grã-Bretanha

LONDRES, 27 — Logo que abriu a Bolsa, produziu-se nova e grave queda dos fundos do Estado britanicos, que se pensa ser a reacção do mundo dos negócios ao discurso pronunciado ontem por sir Staforfd Cripps, na Camara dos Comuns. O velho consolidado de 2 1/2 por cento, que dá em geral com bastante exactidão a ideia do crédito do Estado, cedeu de novo 15 xelins desde o principio da semana. Os niveis actuais dos fundos do Estado britanicos fazem concluir que o Governo não pode agora obter empréstimos a menos de 4 por cento, quando há um ano os podia ainda lançar com exito a 3 por cento.—(F. P.).

Explosão num laboratorio

onde ficaram feridas quatro empregadas

Na secção de injectáveis do Instituto Luso Farmaco, Ld.ª, na Rua do Quelhas, n.º 8, deu-se hoje, pelas 14 e 25, uma explosão, que deu origem a um principio de incendio e em que ficaram feridas quatro empregadas que precediam ao enchimento de ampolas de penicilina, com o auxilio de um maçarico para as fechar.

As empregadas atingidas foram Maria de Lourdes de Carvalho, solteira, de 17 anos, Rua Feliciano de Sousa, 108, rés-do-chão; Aurora Rodrigues, viuva, moradora no pátio do Coleginho, 9, que perdeu a fala, devido a intoxicação; Umbelina da Silva, de 20 anos, residente no Barreiro; e Lucilia, de 20 anos, Rua dos Olivais, 31.

Foram todas conduzidas ao hospital de S. José, onde ficaram internadas, á excepção da ultima, que seguiu para casa.

Registou-se, como dissemos, um principio de incêndio, prontamente extinto pelos empregados do Instituto, com a utilização de um extintor de espuma, tendo ainda comparecido no local o material da 1.ª Companhia do Batalhão de Sapadores Bombeiros, sob o comando do subchefe Gonçalves.

Srs. LAVRADORES!

AINDA ESTÃO A TEMPO

e na época própria para
o tratamento de citrinos

USAI

A R A K O L

SHELLESTOL

DITRENE W. P.

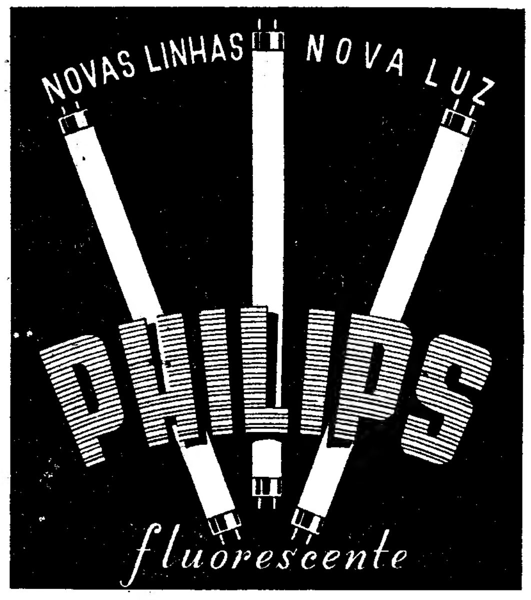
EM CONJUNTO COM
A CALDA BORDALEZA

DESTA FORMA COMBATERÃO SIMULTANEAMENTE COCHONILHAS (LAPAS, ICÉRIA, ALGODÃO) A MOSCA DO MEDITERRANEO E O MÍLDIO.

SECÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS
SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LTD.
LISBOA — PORTO — COIMBRA — FARO

SHELL

PA004



Maior rendimento
Menor esforço
Com o "toque" leve como uma pena da "HALDA"

Ele faz mais serviço... e ganha a admiração de todos com as suas lindas cartas, graças à bonita escrita da «HALDA», a máquina de escrever sueca. A «HALDA» incorpora trabalho de precisão sueco da mais alta categoria — garantia de longa duração.

MAIOR EFICIÊNCIA, porque a «HALDA» tem barras de tipo com aceleração automática.

MENOR FADIGA, porque 49 rolamentos suecos tornam o trabalho fácil e suave.

MENOS ERROS, porque a cor verde «HALDA» não reflecte a luz nem cansa a vista.

CARTAS MAIS BONITAS, graças a caracteres claros e a uma impressão nítida.

Um produto sueco

HALDA

Com a «HALDA» os seus dedos terão asas!

Peça catálogos e demonstrações aos Representantes Exclusivos em Portugal:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.da
Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º-Esq.
Telefones 20353-32903 — LISBOA

Agentes no País:

SANTARÉM, LTD.a
Rua Ramalho Ortigão, 40
Telefone 24587 — PORTO

AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, L.da
R. de S. Bartolomeu, 10-12 (Rua dos Gatos ao L. da Portagem) COIMBRA

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da
Rua de Santo António, 57/59
Telefone 76 — FARO

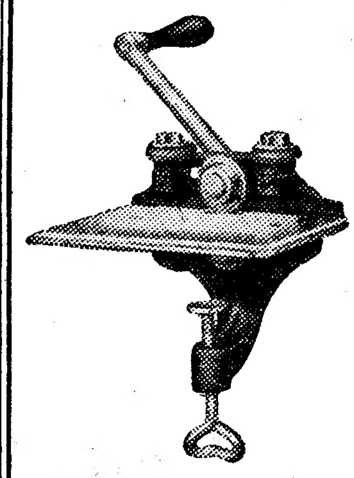
H - 104

Ritz

PASTELARIA
E
SALÃO DE CHA'
«Lunchs» para casamentos
R Rodrigo da Fonseca, 129
Telef. 41698

AOS LABORATÓRIOS DISTRIBUIDORES DE MEIAS, FÁBRICAS, ETC.

Façam as embalagens para distribuição dos vossos artigos utilizando a máquina que une papel sem necessidade de cola, agrafes, etc.



«MULTIGRIP»

Um produto da Industria Britanica

Representantes exclusivos:

ED. FERREIRA, LD.a
(Agência Comercial Irema)
Largo de S. Julião, 12-2.º
LISBOA
Telefones PBX 21793-32775/6

CASA CHOCOLATEIRO

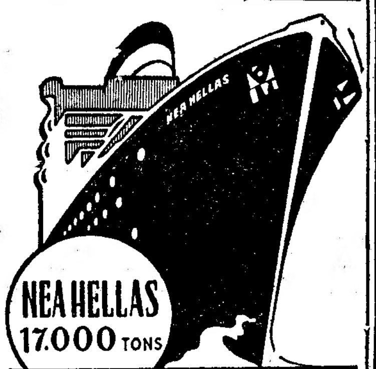
RUA DO AMPARO, 43

Liquidação autêntica de dois armazens de malhas e miudezas, que para esse fim lhe foram confiados

Descontos desde 20 a 50 %

nos variados artigos de que se compõem estas secções
Grande e variado sortido de
MALHAS EXTERIORES E INTERIORES
para senhoras, homens e crianças
Muitas **meias e peúgas** de seda, algodão e lã
Botões para fatos e sobretudos
Botões de fantasia, assim como todos os artigos de miudezas e retroseiro
Meias de seda natural a 13$50 ! ! !
Ocasião unica de efectuarem as vossas compras poupando muito dinheiro

CASA CHOCOLATEIRO



GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO

Para New York
«NEA HELLAS»
19 de Novembro

Para La Guaira
«COLUMBIA»
13 de Novembro

Para Napoles e Pireu
«NEA HELLAS»
30 de Outubro

Aceitam-se passageiros em todas as classes e carga
OS AGENTES
Carlos Gomes & C.a, Ld.a
15, Rua dos Fanqueiros
Telefone 21143 — LISBOA

EXCELENTE VINHO DE MESA
Lusa Imperial, Limitada
RUA DO TELHAL, 53-55
POÇO DO BISPO — LISBOA
Telefone 39-089

Restaurante
CAPRISTANOS
CALDAS DA RAINHA

O mais moderno, acolhedor e distinto **Restaurante** da provincia.
Ambiente agradável, discreto e confortável.
Optimo serviço de mesa
ALMOÇOS e JANTARES
Telefones 2067 e 2331

Para ROUEN

O navio/motor rápido

«PORT NAVALO»

Recebe carga em 29 do corrente

OS AGENTES
Soc. Com. Orey Antunes & C.a, Lt.da
Praça Duque da Terceira, 4 — LISBOA
Telefones 22271/3 e 25305

AZEITONA
TRANSPORTE
PELO CAMINHO DE FERRO

A C. P. aplica, desde 24 de Outubro de 1949 até 28 de Fevereiro de 1950, o preço especial de $50 por cada tonelada e quilómetro, ás remessas de AZEITONA expedidas em grande velocidade, desde o peso mínimo de 500 quilos.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

DOMINGO
30 DE OUTUBRO
Excursão da C. P. a Tomar e á barragem de Castelo do Bode

Comboio e autocarro — Preço 85$00
Partida de Lisboa R. no c.º 51 ás 8 40 h. Regresso a Lisboa R. no c.º 56 ás 23 e 55 h.
Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185). Lotação limitada.

ERRES = BREVEMENTE

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DUAS QUEIXAS — Apresentaram queixas na Policia Judiciária os srs. Rogério Pinto, Praça da Republica, 54, em Sacavem, contra um individuo que lhe furtou um motor electrico no valor de 10 contos; e Benjamin Barbosa, residente no Setil, que ontem deixou ficar, por esquecimento, uma mala e dois cabazes num taxi que o conduziu de Lisboa á Bucelas.

DE QUEM E' A BICICLETA?—Foram presos há dias, Manuel Miguel da Cruz Gonçalves e António Alves da Fonseca, que conduziam uma bicicleta e que, depois de interrogados declararam ter furtado em Almada, ignorando quem é o seu proprietário. Deram entrada nos calabouços do Torel.

PRESO POR FURTO — Foi preso Henrique Antunes Gouveia, que há dias, com outros individuos, entrou por meio de chave falsa na residência da sr.ª D. Maria de Bragança Miranda, na Rua Sociedade Farmaceutica, 68, de onde furtaram roupas e objectos no valor de esc. 12.500$00. O furto foi apreendido, faltando ainda prender os dois cumplices do preso.

POR ARROMBAMENTO — Os gatunos entraram por arrombamento, durante a noite, nos Estabelecimentos de Tecidos Superchiques, Ld.ª, Rua do Grilo, 53, de onde furtaram roupas diversas e dinheiro, tudo no valor de cerca de 3.000$00.

DESASTRES

COLHIDA POR UM AUTOMOVEL—No Cais do Sodré foi colhida por um automovel Maria José de Jesus, de 52 anos, Calçadinha do Tijolo, 45, que ficou muito contusa na cabeça e no ventre, pelo que ficou internada na sala de observações do hospital de S. José.

COM UMA PERNA FRACTURADA—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o jornaleiro António Bernardo, de 64 anos, morador na Travessa Marquês de Sampaio, 44, 1.º, que, em Penalva do Castelo, foi colhido por um carro de bois que lhe fracturou uma perna.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

No domingo, pelas 13 horas, na Casa do Alentejo, uma comissão de sócios promove um almoço de homenagem ao sócio n.º 1, sr. Jacinto Fernandes Palma, recebendo-se inscrições na secretaria ou pelo telefone 2 9631.

As lições de pediatria
no hospital de D. Estefania

No serviço 4 do hospital de D. Estefania efectuou-se hoje a primeira conferência de uma série organizada pelo director do serviço de Pediatria daquele hospital, sr. dr. Cordeiro Ferreira. Foi conferente o catedrático sr. dr. Fzamarriaga, Garcia, presidente da Sociedade de Pediatria de Madrid. O tema foi «As infecções ferenterais na etiologia dos transtornos nutritivos do lactante». Presidiu o sr. dr. Emilio Faro, enfermeiro-mor, ladeado pelo prof. sr. dr. Almeida Garrett, prof. Castro Freire e dr. Cordeiro Ferreira, que fez a apresentação do conferente. A sala encontrava-se repleta de médicos, que no final aplaudiram a brilhante exposição.

Escola profissional
do Sindicato dos radiotelegrafistas e telegrafistas

Os srs. subsecretários das Corporações, da Educação e das Obras Publicas inauguram oficialmente, hoje, ás 22 horas, a escola profissional do Sindicato dos Radiotelegrafistas, Telegrafistas e Oficios Correlativos, já há três anos a funcionar em regime experimental. Ao acto assistirão ainda outras individualidades.

AGREDIDO PELOS VIZINHOS

VILA REAL, 27.—Foi hoje internado em estado grave no hospital desta cidade, José Silva, de 29 anos, solteiro, jornaleiro, natural e residente na povoação de Cidadelhe, concelho de Vila Pouca de Aguiar, por ter sido agredido á sacholada pelos seus vizinhos José Alves e António Alves, tendo sofrido fractura do frontal, ferimentos no couro cabeludo e contusões pelo corpo.

CASINO-ESTORIL
SABADO, 29
AMÁLIA RODRIGUES
MARCAM-SE MESAS
TELEF. EST. 730

Mansão SANTA RITA
OPTIMOS APOSENTOS, BANHOS E PEQUENO ALMOÇO
SELECÇÃO RIGOROSA
AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR-21-5-DT
TELEF. 47109

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O anticiclone localizado a Nordeste dos Açores encontra-se sobre o golfo da Gasconha e origina bom tempo em toda a Europa Ocidental.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 0 DE AMANHÃ—Em todo o continente, bom tempo, ceu geralmente limpo, vento leve fraco e temperatura sem alteração apreciável.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.): *maxima, 18º,9; minima, 13º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º,5; minima, 10º,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 30, O compositor da semana: Schostakowitsch; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Cançonetas sul-americanas; 20 e 45, Cançonetas francesas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22, Fados e guitarradas; 22 e 15, Musica ligeira sinfónica; 22 e 40, «Vozes do Mundo»; 23, Folclore musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, Tempo de poesia; 22 e 15, Recital de canto; 22 e 45, Musica de camara; 23 e 15, Canções; 23 e 30, Solos de instrumentos; 23 e 50, Junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—Ás 19, Novidades em disco; 19 e 30, Guitarradas; 19 e 45, Conjuntos vocais; 19 e 55, Conheça a sua terra (turismo em Portugal); 20, Valsas; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Rádio-jornal e agenda de contribuições e impostos; 21, Meia hora de cinema; 21 e 30. Musica ligeira; 22, Selecções; 22 e 15, Fantasias musicais; 22 e 30, Concerto 23, Musica de dança; 23 e 45, Rádio-jornal e programa seguinte; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica para o seu jantar; 20, Palestra sobre A. C.; 20 e 10, Musica e conselhos uteis; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Orquestras típicas; 21 e 20, Musica seleccionada; 21 e 40, Opera; 22, Eventual; 22 e 15, 3.º Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Micro mundial; 23, Musica de concerto; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Orquestras e canções; 24. fecho.

RADIOFÓNICO—Ás 22, Essa palavra saudade!; 22 e 15, Instantaneos; 22 e 30, «Figuras dispersas da poesia»; 22 e 50, «Onda postal»; 23, Variedades; 24, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio Graça; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Ascenso—Bairro da Encarnação Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ribeiro—Campo 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Lusitana—Estrada das Amoreiras, 9 (á Av. de Roma); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Figueiras—Rua do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de St.º António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusa—Av. do Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Gois, Ld.ª—Rua dos Anjos, 12-C-D; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Urbano de Freitas—R. de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Rodrigues & Aires, Ld.ª—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel 37280); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 37563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Combro (do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.os—Rua da Rosa, 176-178; Lab.º Farmacológico (do)—R. de Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Instituto Pasteur (do)—Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 30522); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B.

VIDA RELIGIOSA

Uma conferência do sr. engenheiro Trigo de Morais

No próximo domingo, o sr. eng.º António Trigo de Morais, presidente da Junta da Hidráulica Agricola e Inspector Superior do Fomento Colonial, pronuncia no Pavilhão dos Desportos uma conferência sobre assuntos sociais, subordinada ao titulo «A igreja sustenta as exigências de Justiça Social», á qual presidirá o sr. cardeal patriarca de Lisboa. Os dirigentes e militantes da Acção Católica Portuguesa tomarão parte na sessão solene de abertura do ano social da Acção Católica, na qual o eng.º Trigo de Morais pronunciará a sua conferência, discursando também o sr. arcebispo de Mitilene.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Castigos aplicados pela F. P. F.

A comissão administrativa da Federação de Futebol, depois de apreciar diversos factos referentes aos jogos do campeonato nacional, efectuados no passado domingo, resolveu aplicar as seguintes penas a jogadores: Guilherme Ferreira, do S. L. Olivais, 3 jogos oficiais de suspensão; Carlos da Silva Antunes Paiva, do mesmo clube, 2 jogos; Lucio Pereira, do Leça F. C., 3 jogos; José António Augusto, do Desportivo de Beja, 3 jogos; Alfredo Rodrigues da Silva, do Sporting Farense, 2 jogos; Jorge da Silva Santos, do Grupo União Sport, 1 jogo.

CHEGA AMANHÃ O «GIL EANES»

Procedente da Terra Nova e Groenlandia, é esperado amanhã, em Lisboa, o navio-hospital «Gil Eanes», que durante seis meses andou a prestar assistência aos barcos bacalhoeiros.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A luz do gás».
GINASIO—Ás 21 e 45—«A sopa no mel».
APOLO—A's 21 e 45—«Um chapeu de palha de Itália».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Esquimó fresquinho».
S. LUIS—«Quando danço contigo».
TIVOLI—«O fosso das viboras».
EDEN—«O valentão das duzias».
POLITEAMA—«Joana d'Arc».
CAPITÓLIO—«Abbott e Costello cheios de azar».
ODEON e PALACIO—«Ribatejo».
OLIMPIA—«Crepusculo».
JARDIM—«Vingança de mulher».
TERRASSE—«As aventuras de D. Juan».
REX—«O grande amor».
LIS—«Aventuras de D. Juan».
R. AMADORA—«Alma selvagem».
BELEM JARDIM—«Aventura no Brasil».

BOLSA DE LISBOA

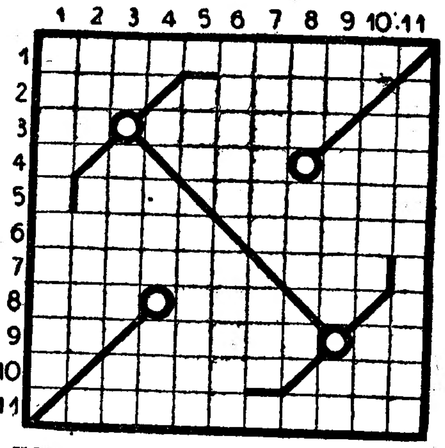
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	638$	637$	638$
Consolidado 3 % T. 10	719$	718$	719$
Consolidado 3 1/2 T. 10	819$	819$	820$
Centenários 4 %	1.940$	1.939$	1.941$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	970$	968$	9,2$
Idem 1943	969$	967$	972$
Idem 1944	—	950$	970$
Externas 1.ª série	1.050$	1.020$	1.070$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.040$	1.060$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.060$	1.100$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	164$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.035$	—
Lisboa e Açores por ...	—	—	735$
Ultramarino cp. T. p....	548$	545$	549$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.250$
Fidelidade	—	48.000$	50.000$
Mundial...	—	1.225$	1.240$
Nacional...	—	905$	1.000$
Sagres	—	1.050$	—
Aguas Lisboa port. ...	112$	111$	113$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	121$	125$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	124$	130$
Cimentos Leiria T. p....	—	240$	265$
Crédito Predial port. ...	—	12$	12$
Gás Electricidade cupão	159$	158$	159$
Alto Alentejo cupão ...	136$	136$	136$
Industrial Aliança... ...	255$	253$	253$
Portugal e Colónias ...	253$	250$	255$
Nac. Navegação T. p.	725$	720$	725$
Colonial de Navegação	—	430$	500$
Port. Tabacos cupão ...	337$	335$	338$
Tabacos Portugal cupão	—	—	420$
União Eléctrica Port. ...	186$	185$	190$
Cassequel	825$	822$	827$
Agricola das Neves ...	—	700$	—
Agricultura Colonial ...	465$	461$	465$
Açucar de Angola... ...	—	2.290$	2.298$
Buzi	126$	125$	125$
Cabinda...	70$	65$	72$
Ilha do Principe	—	860$	900$
Zambézia T. de 25 ...	102$	102$	102$
Moçambique	51$	51$	51$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	516$	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	91$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

ERRES — BREVEMENTE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2557



HORIZONTAIS: 1—*Grande rio dos Estados Unidos, que desagua no golfo do México.* 2—*Patrão. Ressudado.* 3—*Laço. Liquido escuro, que se extrai dos chocos, e é empregado em pintura. Pronome reflexo.* 4—*Maior. Ilha do mar Egeu, uma das Esporadas.* 5—*Espaço de tempo. Rapinante.* 6—*Região da França, no departamento da Gironda, afamada pelos seus vinhos. Removem.* 7—*Juntamos. Consentimento.* 8—*Hora do oficio divino, correspondente ás 15 horas. Monarca.* 9—*Artigo (pl.). Reputação. Doutor.* 10*Agradável. Oceano.* 11—*Natural do Rio-de-Janeiro.*

VERTICAIS: 1—*Conluiar.* 2—*Intimo. Excepto.* 3—*Apenas. Meã. Simbolo quimico do glucínio.* 4—*Ruido. Desumano.* 5—*Preposição. Rematam.* 6—*Julgar. Reconheci.* 7—*Partiram. Sufixo diminutivo.* 8—*Passada. Coloquei.* 9—*Poeira. Cidade de Espanha, capital da provincia do seu nome, na Andaluzia. Simbolo quimico do manganés.* 10—*Bateu. Ofertas.* 11—*Alargue o que está perro.*

SÓLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2556

HORIZONTAIS: 1—*Robespierre.* 2—*Ara. Mi. Au. Ion.* 3—*Maça. Mas. Boas.* 4—*Ir. Auricos. Pá.* 5—*Fia. Gases. Sei.* 6—*Sul. Afã.* 7—*Coa. Retro. Sir.* 8—*As. Caseara. Me.* 9—*Roas. Tua. Oram.* 10—*Ave. Ru. Lá. Evo.* 11—*Maneirismos.*

VERTICAIS: 1—*Ramificaram.* 2—*Ora. Ri. Os. Ova.* 3—*Baça. Asa. Caen.* 4—*Em. Auguras. Ré.* 5—*Sim. Rales. Tui.* 6—*Ais. Teu.* 7—*Ias. Ceará. Ali.* 8—*Eu. Bósforo. Ás.* 9—*Rios. Sãs. Arem.* 10—*Roa. Pé. Im. Avo.* 11—*Ensaiaremos.*

DANÇA Lições práticas com Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3.º E.

O LICENCIAMENTO
dos pombos correios

ALMADA, 26—A G. N. R. de Almada, orientada pelo comandante do respectivo posto, sargento sr. Dias Alves, tem exercido activa fiscalização sobre os pombos correios em toda a área deste concelho, tendo sido já autuados muitos individuos e apreendidos algumas dezenas de pombos, entregues depois ao Hospital da Misericórdia de Almada, por não estarem anilhados, nos termos da lei.

Tem a fiscalização em seu poder uma relação de centenas de pombos encontrados em pombais associados, devidamente anilhados, mas sem os seus detentores possuirem o respectivo título de propriedade. Outros há filiados em concelho diferente e muitos nem filiados são.

VEJA NA
CASA MIGUEL DOS SANTOS, L.da
102—Rua Nova do Almada—104
AS MAGNIFICAS TAPEÇARIAS
SULTÃO
SE NÃO ENCONTRAR O QUE DESEJA INTERPRETAREMOS O SEU GOSTO FAZENDO «MAQUETTES» COLORIDAS ANTES DE EXECUTAR.

LUMIAR

A MAIS LUMINOSA

Os Estados Unidos esforçam-se
por alargar a brecha da dissidência
entre Belgrado e Moscovo

WASHINGTON, 27 — As entidades oficiais americanas não ficaram surpreendidas pelo facto do Governo russo ter pedido oficialmente ao Governo jugoslavo a retirada do seu embaixados em Moscovo. Na opinião das referidas entidades, a atitude dos dirigentes soviéticos não passa de mais uma espectaculosa manifestação da «guerra sem jogo», manifestação que não torna mais dificeis as relações entre jugoslavos e russos, tão pouco cordiais são essas relações desde que o chefe do Governo jugoslavo declarou guerra aberta aos principios internacionalistas do comunismo.

Em tempos idos, quando um governo chamava o seu embaixador junto doutro governo, era certo que se estava á beira de hostilidades, tomando o termo no sentido de pugnas guerreiras. Não se passam com tanta simplicidade as coisas no nosso tempo. Por isso, se o Governo russo entende que o embaixador jugoslavo na sua capital é «persona non grata», o caso não passa duma possagem dum estado «de facto» a um estado «de jure», e a atitude dos dirigentes soviéticos não parece susceptivel de criar graves repercussões imediatas. Aliás, os observadores americanos não deixam de notar que o embaixador russo na capital jugoslava está ausente do seu posto desde o mês passado, e, tendo sido nomeado em 15 do mesmo mês para o cargo de ministro-adjunto dos Negócios Estrangeiros, ainda não foi substituido. Por sua vez, o embaixador jugoslavo na capital soviética foi eleito, em 15 do mês passado tambem, para presidir o Praesidium de Assembleia da Croacia, e, ausente do seu posto de embaixador, pareceria dificil que pudesse regressar á capital moscovita, ainda que não tivesse sido declarado «indesejavel» pelo Governo russo.

Não pretendem os dirigentes americanos fazer crer que a atitude do Governo russo não tem significado politico, e manifestam, mesmo, estar convencidos de que este acto dos russos significa que o Kremlin continua decidido a liquidar a «rebelião» de Tito, usando para tanto de todos os meios ao seu alcance.

O Governo russo, para chegar aos seus fins, poderia ser levado a romper completamente as relações diplomáticas com os dirigentes jugoslavos, e provocar uma guerra civil semelhante á que houve na Grécia. Em contrapartida, os dirigentes americanos parecem dispostos a aproveitar quanto puderem as brechas que a «rebelião» titista fez aparecer no bloco soviético. Assim o manifesta a escolha do novo embaixador americano em Belgrado, que será, segundo tudo leva a crer, George Allen, um especialista de propaganda, que dirige no Departamento de Estado os serviços da «Voz da América». Para mais, o novo embaixador parece ser escolhido para os postos «dificeis», pois quando as discrepancias entre o Irão e a U. R S. S. chegaram á fase critica era ele o embaixador dos Estados Unidos em Teherão.—(F. P.).

O temporal na Mancha
abrandou consideravelmente
4 graus centigrados em Paris

PARIS, 27.—O serviço da travessia do Canal da Mancha, suspenso ontem por um certo periodo devido á violência da tempestade que varreu as costas da França, a pior em 25 anos, será restabelecido hoje. Depois de causar graves estragos em terra e no mar, durante os ultimos quatro dias, a tempestade vai abrandando rápidamente e o tempo nos portos de Calais e Dunquerque melhorou considerávelmente, quase não havendo vento.

Ao mesmo tempo, o mercurio dos termómetros baixou abruptamente em Paris para 4 graus centigrados esta madrugada e não se espera que a temperatura venha a subir para mais de 14 graus centigrados durante o dia. Consta que muitos barcos de pesca se consideram como possivelmente desaparecidos ou devem encontrar-se em graves dificuldades no mar ao longo de toda a costa da Bretanha, onde a violência das águas se considera a maior em um século. Voltou-se uma draga no porto de La Rochelle. Em Lorient, no Noroeste, a violência das águas arrastou 15 metros do cais.—(Reuter).

Um tufão desloca-se
em direcção ao Japão

TOQUIO, 27.—Espera-se que um tufão passe pela costa oriental do Japão dentro de dois ou três dias, segundo a previsão meteorológica americana. E' possivel que seja acompanhado de chuvas torrenciais e consequentes inundações. O tufão passou ontem em Okinawa, a cerca de 550 quilómetros ao Sul do arquipélago japonês.—(R.).

Louis Johnson declarou
que o Governo americano
está disposto a entender-se
com o «campo contrário»

NOVA YORK, 27.—O «forum» anual do «Herald Tribune», que se reuniu esta noite, teve entre os seus oradores o secretário da Defesa Louis Johnson, que proferiu um discurso de grande alcance internacional. O chefe do departamento da Defesa americano declarou:

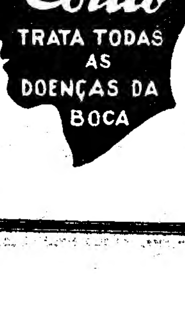
«O nosso Governo está disposto a entender-se com o «outro campo», porque os problemas mundiais dos nossos dias têm demasiado alcance para que possam ser resolvidos só por um país, ou mesmo por um grupo de países». Louis Johnson não nomeou a U. R. S. S., mas afirmou que ainda é possivel «subir o pano, aludindo ao «pano de ferro». E declarou: «No entanto, os Estados Unidos empregarão eventualmente a força de que dispõem, para conservar a sua liberdade e a dos seus amigos desejosos de paz».

O secretário da Defesa lamentou que o Mundo esteja presentemente dividido em dois grupos de países, aparentemente irreconciliáveis, atribuindo á U. R. S. S. a responsabilidade dessa situação, e dizendo a seguir:

«Desde a vitória contra o Japão, esforçamo-nos por resolver problemas que têm interesse vital para ambos, mas temos sido sempre mal sucedidos. Ainda é tempo de subir o pano para se representar uma nova peça. Mas ninguém se convença de que, pelo facto de estarmos constantemente dispostos a um entendimento com o campo contrário, sentimos pela nossa parte uma hesitação ou um enfraquecimento do nosso moral, ou que não estamos decididos a usar da nossa força física para conservar a nossa liberdade e a dos nossos amigos».

Para Louis Johnson, o isolacionismo americano acabou, e os americanos reconhecem a interdependência dos problemas mundiais. Os americanos sabem que em qualquer ponto do Ocidente europeu as forças da liberdade podem ser chamadas ao combate contra o comunismo militar, no entender do secretário de Defesa, que afirmou:

«No nosso tempo, os quatro cavaleiros do Apocalipse montam aviões de reacção e projecteis de foguete, e são capazes de se deslocar tão depressa e com tal furor que podem causar a destruição da civilização em algumas semanas, se não em alguns dias, ou mesmo em poucas horas. Perante este terrível poder destruidor das armas modernas, os americanos sentem que devem ser fortes, para poderem ripostar a qualquer tentativa dum eventual inimigo. Não é preciso contar apenas com a força dos Estados Unidos, mas também com a das nações signatárias do Pacto do Atlantico, que devem ser fortalecidas tanto quanto possível».—(France Presse).



Estão a desvanecer-se
as perspectivas de acordo
entre o Oriente e o Ocidente

LAKE SUCCESS, 27 — As perspectivas de acordo entre o Oriente e o Ocidente que surgiram no inicio das sessões da Assembleia Geral das Naões Unidas, estão agora a desvanecer-se, segundo se declara nos circulos diplomáticos. As previsões quanto ás próximas cinco ou seis semanas de trabalhos são consideradas pelos observadores como deprimentes. Não surge a minima indicaão de terminarem as divergências sobre qualquer das questões politicas básicas que as Naões Unidas defrontam: O problema dos Balcãs, a fiscalizaão da energia atómica e desarmamento. As posições do Oriente e do Ocidente quanto a estes três pontos não se modificaram na essência desde a ultima sessão. Enquanto a presente Assembleia Geral virá provávelmente a dar um passo prático em frente, resolvendo a questão das antigas colónias italianas, o facto não afeta radicalmente as divergências essenciais entre os dois grupos. Enquanto essas divergências se mantiverem, os diplomatas sentem que a Organização das Nações Unidas não será capaz de desempenhar um papel importante no abrandamento da actual tensão.—(Reuter).

A luta na China
A derrota dos comunistas que atacaram a ilha Kingmen

HONG-KONG, 27.—Um comunicado nacionalista de Taipeh (ilha Formosa) diz que as tropas comunistas que desembarcaram na ilha de Kingmen, a sete milhas a Leste de Amoy, na terça-feira ultima, foram completamente aniquiladas. O comunicado diz que duas divisões de efectivos máximos e duas colunas avançadas dos comunistas travaram uma batalha com unidades motorizadas nacionalistas e estas obtiveram «uma vitória esmagadora» antes dos comunistas terem feito quaisquer progressos. Bombardeiros nacionalistas voando a pequena altura não permitiram o avanço de reforços comunistas. O comunicado conclui dizendo que foram aprisionados mais de 4.000 comunistas.—(Reuter).

O marechal Slim em Hong-Kong

HONG-KONG, 27.—Chegou hoje a Hong-Kong, vindo de Singapura, o marechal de campo sir William Slim, chefe do Estado Maior Imperial britanico, que vem inspeccionar as defesas da colónia.—(Reuter).

Uma Europa
Ocidental
próspera e forte
deterá o comunismo
— segundo Hoffman

MONTREAL, 27 — Paul Hoffman, administrador da cooperação económica, declarou hoje que uma produtividade mais elevada sómente não constitui solução para o ressurgimento económico da Europa e apelou para os países da Europa Ocidental para que realizem a unificação económica, «sem demoras escusadas».

Falando na Camara do Comércio do Canadá, em Montreal, Hoffman disse que se a Europa Ocidental se tornar forte e próspera, e trabalhar em ligação com o Canadá e os Estados Unidos, o comunismo russo seria detido e destruido «em futuro não muito distante». Afirmou que «a ofensiva implacável» do Kremlin para conquistar o poder tem de ser contida, em primeiro lugar, dentro dos seus actuais limites. O Kremlin não poderá conservar mesmo aquilo que até agora conquistou, a não ser que o comunismo venha a predominar na Europa Ocidental para obter aço, carvão e petróleo dos países do Ocidente e do Próximo Oriente, e bem assim para conseguir o concurso dos cerebros da Europa Ocidental.

Hoffman afirmou que as conquistas da Russia têm sido conquistas de maiorias esmagadoras por parte de pequenas minorias. E acrescentou: «Logo que haja uma oportunidade, essas maiorias virão de novo a predominar. Quando será esse momento, ninguém o pode prever. Porventura chegará com a morte de Estaline, porque é o unico chefe russo que conquistou o respeito, tanto dos coroneis como dos comissários».

Hoffman deve partir para a Europa amanhã a fim de assistir em Paris a uma reunião da O. E. C. E.. Disse ainda á Camara de Comércio que era do próprio interesse da Europa criar um unico mercado de 275 milhões de consumidores e afirmou que é apenas dentro do plano da unidade económica que a Europa poderá bastar-se a si própria.

Hoffman disse que a Europa tem de ser auxiliada no propósito de obter mais dólares de forma que possa pagar as importações dos Estados Unidos. Hoffman continuou: «As nossas relações com os vizinhos do outro lado do Atlantico nunca serão verdadeiramente sólidas, enquanto se basearem apenas no comércio. A Europa Ocidental, incluindo a Alemanha Ocidental, aumentou a sua produção em 20 por cento, graças ao auxilio no Plano Marshall». Disse que este plano avançou para além do que se esperava, mas a situação da Europa ainda não é satisfatória. A produtividade dos homens e das mulheres que trabalham nas industrias não é suficientemente alta para permitir á Europa sobreviver como unidade democrática. Manifestando a esperança de que o rendimento da Europa por pessoa seja elevado do nivel actual de 375 dólares para 550 em 1955, Hoffman disse que este aumento de 175 dólares viria assegurar «uma indiferença total em face das promessas vãs do Kremlin».—(Reuter).

A todas as mães

Um casaquinho para o Bébé.
Uns calções para o seu garoto.
Um casaco para a sua filha estragar na escola.

Tudo consegue V. Ex.ª fazer por um preço mínimo se vir os novos lotes de belos retalhos que apresentamos todos os dias na secção de saldos.

Calçada do Sacramento n.º 9
(AO CHIADO)